



UNIÃO
EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento
Regional

“Programa de Valorização da Fileira da Pinha/Pinhão”

Nélia Aires
Eng.ª Florestal

UNAC - União da Floresta Mediterrânica | 18 . 09 . 2012

Índice

- 1. UNAC**
- 2. Apresentação do Projeto**
- 3. Principais objetivos**
- 4. Metas e atividades**
- 5. Conclusões**

UNAC em números



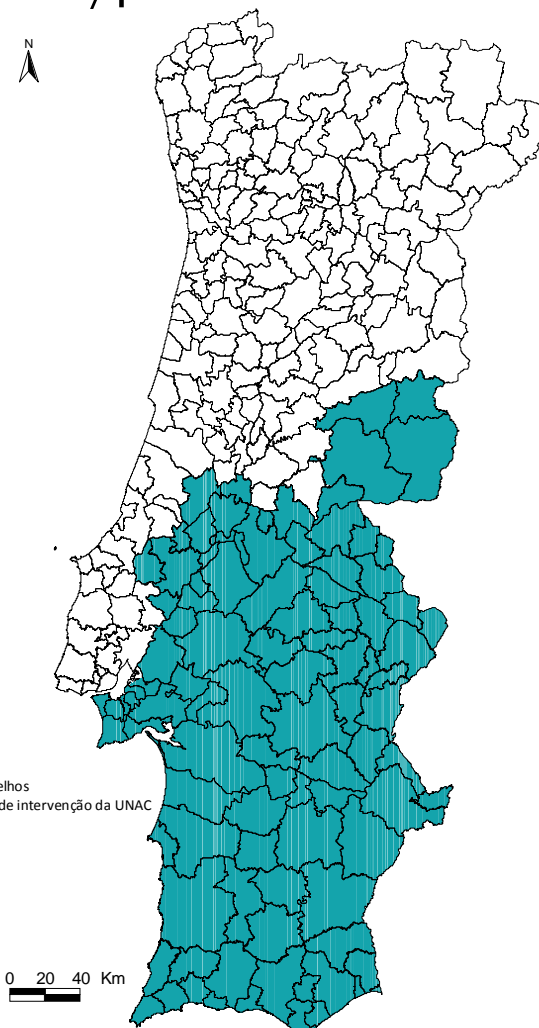
3

- 7 associações de produtores florestais associadas:
 - ACHAR – Associação de Agricultores da Charneca
 - AFLOBEI – Assoc. de Produtores Florestais da Beira Interior
 - AFLOPS – Associação de Produtores Florestais
 - AFLOSOR – Assoc. de Prod. Florestais da Região de Ponte de Sôr
 - ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado
 - APFC – Assoc. dos Prod. Florestais do Concelho de Coruche e Limitrofes
 - SUBERÉVORA – Associação de Produtores Florestais

UNAC em números

- Área de intervenção abrange os principais sistemas/produtos florestais portugueses:
 - Montado/cortiça
 - Pinhal bravo/madeira
 - Eucalipto/pasta
 - Pinhal manso/pinhão

- 700.000 ha de área associada em 2.000.000 ha de espaços agroflorestais



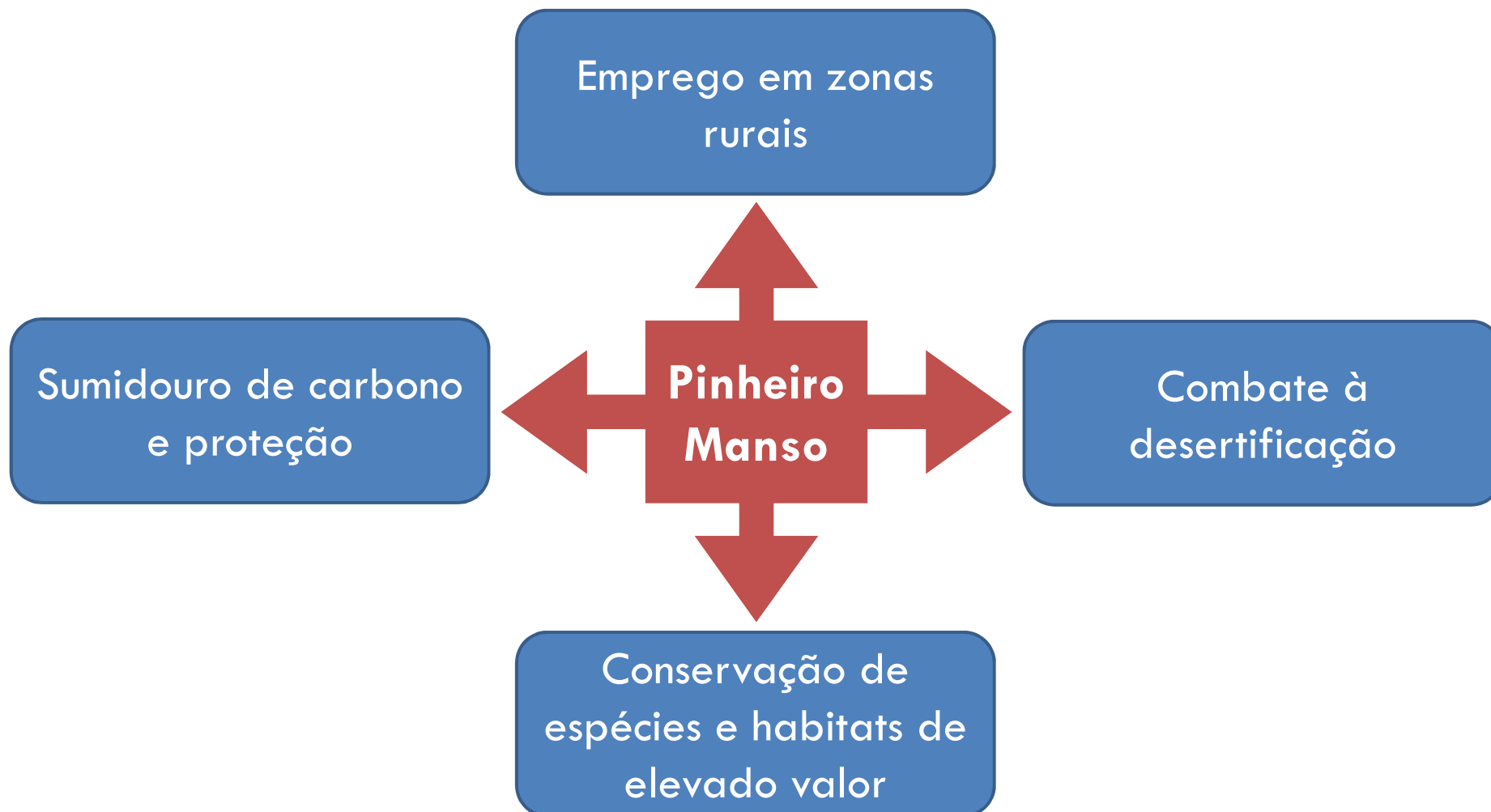
5

Apresentação do Projeto



- O pinheiro manso constitui, atualmente, uma das espécies florestais mais interessantes assumindo um papel preponderante na economia das explorações florestais de algumas regiões da Península Ibérica, em particular no Alentejo.
- Esta atratividade reside nas características únicas da sua principal exploração: a produção de semente – o pinhão - para a indústria alimentar, o que tem permitido um rápido desenvolvimento da fileira do pinheiro manso.
- Portugal possui 130.387 hectares de povoamentos de Pinheiro Manso (Autoridade Florestal Nacional, 2010), representando cerca de 22% da distribuição mundial desta espécie, presente também noutros países da bacia mediterrânica.

- A Fileira da Pinha/Pinhão é uma das fileiras emergentes mais relevantes do sector produtivo primário do Alentejo - Necessidade de reforço da Competitividade da fileira e Reforço das ações de divulgação/ promoção ligadas à fileira;
- A região do Alentejo representa cerca de 67% da produção nacional de pinha e 15% da produção mundial de pinha.
- A capacidade produtiva de pinha possui um valor económico de 50 a 70 milhões de euros/ano.
- Promoção e Valorização do Pinhão enquanto Produto Regional
- O Pinhal manso possui também características de sistema de uso múltiplo, incluindo uma variedade de atividades complementares - pecuária, cinegética, produção de cogumelos e plantas aromáticas.



Projeto - aprovação

- Projeto “**PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA FILEIRA DA PINHA/PINHÃO**”
- Candidatura efetuada ao INALENTEJO, um instrumento financeiro FEDER de política regional, que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento, em áreas como a inovação empresarial, crescimento e emprego, regeneração urbana, promoção da coesão social e territorial, qualificação ambiental e valorização do seu território.
- Investimento total aprovado de **113.660,47 euros**, com cofinanciamento FEDER de **79.562,33 euros** (70%).
- Data de início do projeto: 1 de Junho 2012
- Data de fim do projeto: 31 de Maio 2013

Principais Objetivos



Objetivo do Projeto

O Objetivo geral do projeto é o de criar informações e condições para melhorar a competitividade da fileira da pinha/pinhão na região do Alentejo.

O projeto destina-se a:

- ❑ Melhorar a Competitividade da fileira da pinha/pinhão na região do Alentejo;
- ❑ Fomentar a Cultura do Pinheiro manso;
- ❑ Desenvolver mecanismos de Promoção, Comunicação e Marketing;
- ❑ Desenvolver mecanismos de Organização, Dinâmicas e Interesses da Fileira;
- ❑ Efetuar a Transferência e Difusão do Conhecimento.

Objetivos específicos

- **Objetivo 1** – Melhorar a informação de mercado da primeira comercialização de pinha
- **Objetivo 2** – Melhoria Operacional da Fileira
- **Objetivo 3** – Promoção e Valorização do Pinhão enquanto Produto Regional
- **Objetivo 4** – Divulgação de Conhecimentos e de Resultados

OBJECTIVO 1 - MELHORAR A INFORMAÇÃO DE MERCADO DA PRIMEIRA COMERCIALIZAÇÃO DE PINHA

Atividade 1.1

Diagnóstico e Análise do Mercado da 1.ª
Comercialização de Pinha

Inquérito ao mercado da pinha

Diagnóstico do mercado da pinha

OBJECTIVO 2 – MELHORIA OPERACIONAL DA FILEIRA

Atividade 2.1	Conhecimento dos Custos de Gestão/Produção	Construção conta de cultura do Pinheiro manso
		Brochura de análise e divulgação informativa dos custos de produção/gestão do Pinheiro Manso/Pinha;
Atividade 2.2	Estudo da Cadeia de Valor da Fileira da Pinha/Pinhão	Estudo técnico da Cadeia de Valor da Fileira da Pinha/Pinhão
Atividade 2.3	Boas Práticas na Colheita, Transporte, Armazenamento e Comercialização de Pinha	Guia de Colheita e Comercialização de Pinha

OBJECTIVO 3 – PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PINHÃO ENQUANTO PRODUTO REGIONAL

Atividade 3.1

Constituição de uma Denominação de Origem para o Pinhão do Alentejo

Constituição da Denominação de Origem Protegida (DOP) para o Pinhão do Alentejo

OBJECTIVO 4 - DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS E DE RESULTADOS

Atividade 4.1	Divulgação de Conhecimentos e dos Resultados	CD-ROM para divulgação de toda a informação produzida na operação
Atividade 4.2	Desenvolvimento de materiais de informação e promocionais para a Fileira	Kit de comunicação Livro de Receitas com Pinhão Roll-up promocionais
Atividade 4.3	Seminários e Acções de Demonstração de Campo	Seminários de abertura e de encerramento
		Seminários semestrais
		Ações de Demonstração de Campo

Conclusões



Conclusões

- O principal impacte do projeto relaciona-se com a melhoria da competitividade da fileira da pinha/ pinhão na região do Alentejo, abrangendo todas as vertentes de exploração de um recurso florestal – económica, social e ambiental.
- O Programa de Valorização da Fileira da Pinha/ Pinhão, visa aumentar o acesso à informação por parte de todos os agentes económicos do sector, para além da restante sociedade civil.
- A nível económico, a existência de informação fidedigna e sistematizada permitirá a tomada de decisão fundamentada e o planeamento das opções de exploração e comercialização da pinha de forma mais consciente e coerente, apoiada nos desenvolvimentos obtidos ao nível da investigação aplicada já existente e a promover no futuro.

- Rentabilização na Produção e na Indústria das operações associadas à exploração da pinha e consequentes operações de transporte e de armazenamento;
- Garantia de uma melhor exploração da pinha pelos produtores, assegurando a qualidade de um produto muito valorizado como é o pinhão;
- Melhoria do reconhecimento da Sociedade Civil por um produto de Denominação de Origem Protegida, permitindo a tomada de decisão consciente na aquisição de pinhão, quando confrontados com outros produtos similares que existem no mercado;
- Aumento da identidade da Sociedade Civil com este ecossistema, preparando o futuro para a valorização das externalidades produzidas e o seu retorno económico aos produtores.

20

Muito Obrigado!

R. Mestre Lima de Freitas, n.º 1

1549 - 012 Lisboa | Portugal

Tel.: + 351 21 710 00 14

Fax: + 351 21 710 00 37

nares@unac.pt

www.unac.pt